

#Ed35

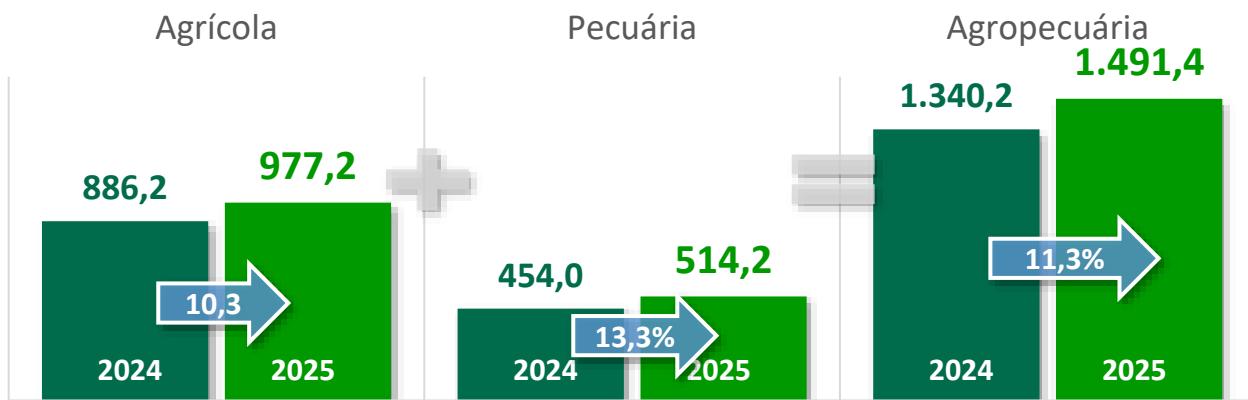
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve crescer 11,3% em 2025.
2. IBC-Br registra alta de 0,40% em agosto.
3. Podcast Ouça o Agro - O clima na safra 2025/2026: o que pode sair da normalidade?
4. Moagem de cana no Centro-Sul passa de 490 milhões de toneladas.
5. Semana com valorização dos cafés arábica e robusta.
6. Preços de hortifrutis em outubro mostraram altas e quedas nas Ceasas.
7. Soja recua com lentidão nas negociações. Milho volta a subir com demanda pontual.
8. Produção de grãos pode atingir recorde de 354,7 milhões de toneladas na safra 2025/2026.
9. Chuvas irregulares travam plantio da soja. Milho verão tem 31% da área semeada.
10. Boi gordo reage em outubro e acumula alta de 1,7%.
11. Custos de produção da cria e recria/terminação de bovinos sobem 9,6% e 29,6%, respectivamente, em 12 meses.
12. Menor oferta de bezerros sustenta preços e margens do sistema de cria na pecuária de corte.
13. Oferta e demanda mais ajustadas no mercado de suínos.
14. Alta no preço da carne de frango reduz competitividade em relação à carne suína.
15. Custos de produção do leite têm ligeira deflação em setembro.

- Indicadores Econômicos -

VBP – VBP da agropecuária deve crescer 11,3% em 2025. O Valor Bruto da Produção (VBP) do setor deve alcançar R\$ 1,49 trilhão em 2025, alta de 11,3% em relação a 2024. O VBP estimado da agricultura é de R\$ 977,2 bilhões, aumento de 10,3% na comparação com 2024. Considerando as culturas de maior peso do VBP agrícola, projeta-se aumento de 11,5% no VBP da soja e de 34,1% no do milho. Os cafés robusta e arábica devem registrar bom desempenho em 2025, com altas no VBP de 69,2% e 42,6%, respectivamente. A projeção para o VBP da pecuária em 2025 é de R\$ 514,2 bilhões, alta de 13,3% em comparação a 2024. Nesse segmento, destaca-se a carne bovina, que responde por 48,2% do VBP pecuário e deve registrar expansão de 18,8%.

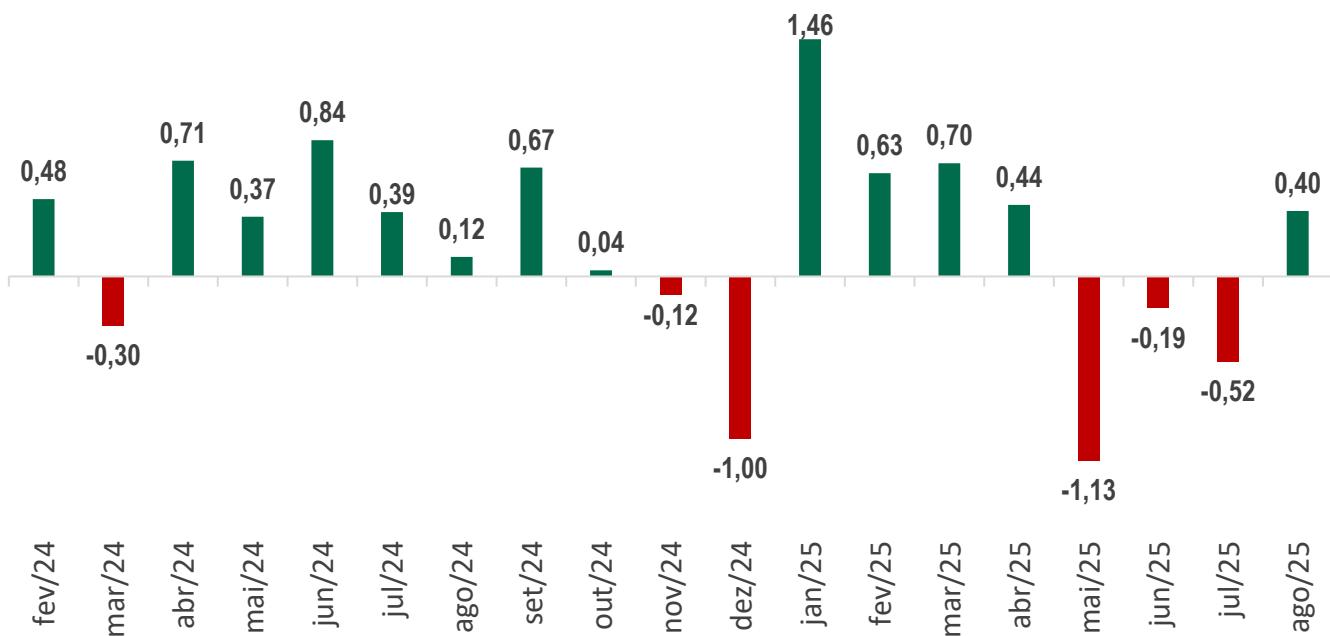
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA.

IBC-Br – IBC-Br registra alta de 0,40% em agosto. O IBC-Br [registrou](#) alta de 0,40% em agosto na comparação com julho, ficando abaixo das expectativas de mercado (0,70% da Agência Estado e da Bloomberg), porém encerrando três meses consecutivos de queda. Em relação a agosto de 2024, o índice apresentou leve alta de 0,1%. No acumulado de 12 meses, cresceu 3,2%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, além dos impostos sobre a produção. Na passagem de julho para agosto, a agropecuária recuou 1,85%, comportamento esperado devido à concentração de colheitas importantes no início do ano e aos componentes cíclicos da atividade. A indústria teve avanço de 0,84%, e o setor de serviços cresceu 0,21%. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br orienta as decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [15,00%](#) ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Podcast Ouça o Agro – O clima na safra 2025/26: o que pode sair da normalidade? Neste episódio, Dayane Figueiredo, meteorologista da Climatempo, compartilha informações sobre a ocorrência de *La Niña* e seus efeitos na colheita de trigo e no plantio e desenvolvimento das lavouras de soja, milho, café e cana. Com menos chuvas para a região Sul, os últimos meses do ano podem ser desafiadores para os agricultores. A depender da intensidade do *La Niña* e do local de formação dos corredores de umidade, as regiões Centro-Oeste e Sudeste podem sofrer mais com anormalidades de chuvas. Mais nebulosidade pode afetar o desenvolvimento das lavouras. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#) e entenda como se preparar para os próximos meses.

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul passa de 490 milhões de toneladas, com leve recuperação na produção de açúcar. Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado no último dia 16, a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a segunda quinzena de setembro, 490,93 milhões de toneladas, uma retração de 2,99% em relação ao mesmo período da safra anterior. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 136,04 kg/tonelada de cana, valor 3,63% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 33,52 milhões de toneladas de açúcar, demonstrando a primeira recuperação do período, de +0,84%. Já para o etanol, foram fabricados 23,02 bilhões de litros (-8,80%), sendo 14,38 bilhões de hidratado (-10,93%) e 8,64 bilhões de litros de anidro (-5,02%).

Café – Semana com valorização dos cafés arábica e robusta. Do lado altista, o quadro de oferta imediata segue apertado: estoques monitorados pela ICE continuam em queda — arábica no menor nível em 1,5 ano (493,8 mil sacas) e robusta no menor patamar em 2,75 meses (6.177 lotes). A própria tarifa de 50% tem levado compradores americanos a desfazer novos contratos com o Brasil, restringindo a disponibilidade nos EUA, onde cerca de um terço do café cru é de origem brasileira. Em síntese, o mercado equilibra o suporte dos estoques enxutos e da restrição logística/comercial com o potencial alívio vindo de uma eventual solução tarifária. Na quinta-feira (16/10), o contrato do arábica para dezembro de 2025 foi negociado a US\$ 520,87 (393,80 cents/lbp) por saca de 60 quilos na [bolsa de Nova York](#), valorização de 4,4% em relação à semana anterior (09/10). O café robusta para novembro de 2025 encerrou o pregão na [bolsa de Londres](#) cotado a US\$ 4.524,00 4.472,00 por tonelada, avanço de 1,2% na parcial da semana. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalq](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.269,67 por saca de 60 quilos, aumento de 4% na semana, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1420,51 por saca de 60 quilos, alta de 1,8% na semana.

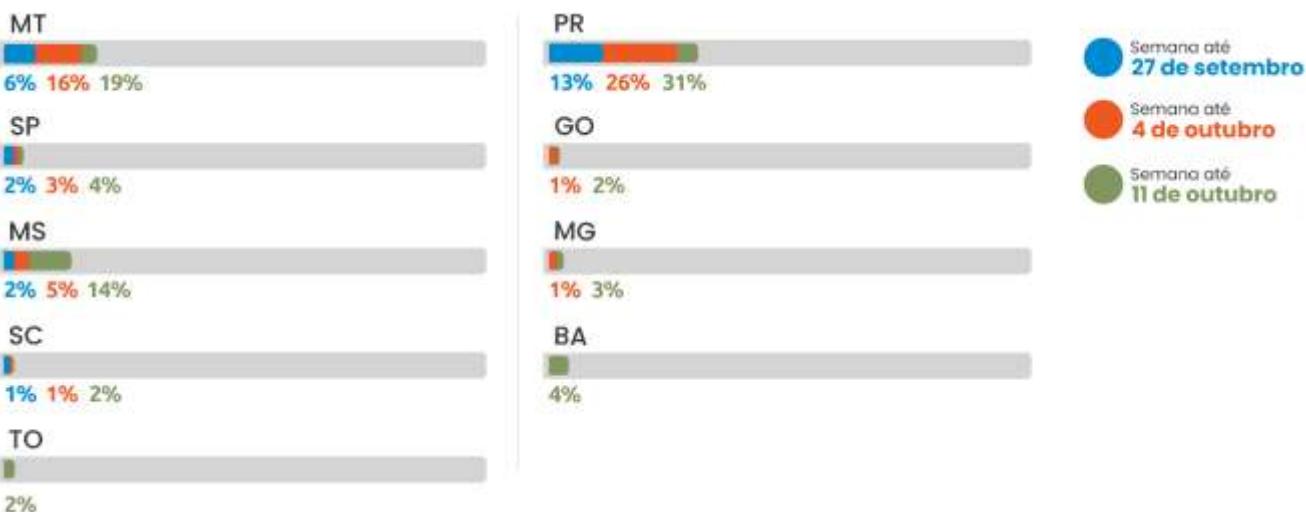
Frutas e Hortaliças – Preços de hortifruti em outubro mostraram altas e quedas nas Ceasas. Oferta e entressafra explicam o movimento. Os preços no atacado das principais frutas e hortaliças nas Ceasas ([Prohort/Conab](#)) mostraram, em outubro, um quadro misto, ditado por sazonalidade, qualidade e disponibilidade regional. Entre as altas, destacam-se: mamão formosa (+11,8%), com menor oferta de fruta em bom padrão; tomate (+8,5%), refletindo transição de safras e redução de frutos “extra”; batata (+7,2%), por ajustes de oferta na reta final da safra de inverno; e uva Itália (+14,3%), com janela de exportação mais intensa e ajustes de colheita para qualidade, limitando o volume doméstico. Nas quedas, chamam atenção: uva Niágara (-11,6%), pela entrada de safra no Sudeste; manga (-8,5%), com boa oferta em safra; limão tahiti (-2,5%), em acomodação após o pico da entressafra; e banana-prata (-3,7%). Sobre a banana: a prata recua com a entrada de volume de outras origens e maior competição entre praças, o que pressiona cotações quando o padrão de primeira não é predominante. Além disso, em algumas regiões o escoamento é mais lento quando há concorrência de nanica a preços atrativos no varejo. Em síntese, os movimentos de outubro reforçam como safra/entressafra, padrão do produto e logística moldam as cotações — exigindo monitoramento contínuo para decisões de compra, programação de colheita e escoamento.

Grãos – Soja recua com lentidão nas negociações. Milho volta a subir com demanda pontual. Com o foco voltado às atividades de campo da safra 2025/2026, as negociações de soja seguem lentas no mercado interno. O dólar apresentou altas ao longo da semana e, caso essa tendência se mantenha, pode estimular novos negócios nos próximos dias. O [indicador Cepea/ESALQ](#) registra média de R\$ 136,83, frente a R\$ 138,77 registrado em setembro. Os preços do milho voltaram a indicar alta com o aquecimento pontual da demanda. Produtores monitoram as condições climáticas para a semeadura da safra verão, enquanto parte dos compradores voltou a atuar no spot para recompor estoques, enquanto outros permanecem abastecidos para o curto prazo, o que restringe maiores valorizações. O [indicador Cepea/ESALQ \(Campinas-SP\)](#) registra média de R\$ 64,96, frente a R\$ 64,77 em outubro.

Grãos – Produção de grãos pode atingir recorde de 354,7 milhões de toneladas na safra 2025/2026. Segundo o [1º levantamento da Conab](#), a safra brasileira de grãos 2025/2026 pode atingir novo recorde, estimada em 354,7 milhões de toneladas. O volume representa alta de 0,8% frente à temporada anterior, um incremento de 2,8 milhões de toneladas. Neste novo ciclo, há uma expectativa de crescimento de 3,6% na área semeada para a soja, se comparada com 2024/2025, estimada em 49,1 milhões de hectares. Com isso, a Conab estima uma colheita de 177,6 milhões de toneladas frente à colheita de 171,5 milhões de toneladas da temporada anterior. Assim como a soja, é esperada maior área plantada para o milho, podendo chegar a 22,7 milhões de hectares, com uma expectativa de produção de 138,6 milhões de toneladas somando as três safras do cereal. Já para o arroz, a estimativa indica uma redução de 5,6% na área a ser semeada, projetada em 1,66 milhão de hectares. Com a menor área destinada à cultura, a produção de arroz pode chegar a 11,5 milhões de toneladas. No caso do feijão, por ser uma cultura de ciclo curto, a tendência é que a safra 2025/2026 mantenha-se próxima da estabilidade. Somada as três safras da leguminosa, a produção está estimada em 3 milhões de toneladas.

Grãos – Chuvas irregulares travam plantio da soja. Milho verão tem 31% da área semeada. O plantio da soja atingiu 11,1% da área estimada no Brasil até 13 de outubro, de acordo com [levantamento da Conab](#). O ritmo segue mais lento do que o registrado no mesmo período de 2024, reflexo das condições climáticas irregulares que marcam o início da safra 2025/2026. Em Mato Grosso, maior produtor nacional, a semeadura ainda não deslanhou devido à ausência de chuvas regulares. No Paraná, o plantio avança com maior intensidade, mas o norte do estado apresenta sintomas de déficit hídrico. Em estados como Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul, o avanço se concentra em áreas irrigadas. Tocantins e Pará registram melhor evolução, com a volta das precipitações permitindo o início efetivo do plantio. Já o milho verão (1ª safra) chegou a 31,2% da área semeada. O avanço mais significativo ocorre no Sul do país, com destaque para o Paraná, que já plantou 84% da área prevista. As lavouras estão, em sua maioria, em boas condições, com exceção de algumas áreas ao norte do estado afetadas por chuvas escassas. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, o plantio avança favorecido pelas chuvas. Nos demais estados produtores, como Minas Gerais e Goiás, o avanço é pontual e concentrado em áreas irrigadas. A irregularidade das chuvas nas regiões Centro-Oeste e parte do Sudeste segue como principal fator limitante para o avanço da semeadura, tanto para a soja quanto para o milho verão, podendo impactar o calendário das culturas e o planejamento da segunda safra em 2026.

EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO SOJA 25/26



EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO MILHO 1ª SAFRA 25/26



Semana até
27 de setembro

Semana até
4 de outubro

Semana até
11 de outubro

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo reage em outubro e acumula alta de 1,7%. A arroba do boi gordo registrou mais uma semana de alta, com a oferta de animais para abate mais restrita e o encurtamento das escalas de abates nos frigoríficos. Segundo dados do [Cepea](#), o Indicador do boi gordo fechou em R\$ 309,15/@ em São Paulo no dia 16/10, um aumento de 0,4% na comparação semanal. No acumulado de outubro, o boi gordo subiu 1,7%. No mercado atacadista, a carne bovina teve alta de 1,0% nesta semana, em função da menor oferta do produto, devido à redução nos abates, a boa demanda interna e os bons volumes exportados. Em outubro, até a segunda semana, a média diária embarcada, de 13,99 mil toneladas, foi 13,9% maior em relação ao mesmo mês de 2024 ([Comex](#)). No curto prazo, a expectativa é de preços firmes no mercado do boi gordo e altas não estão descartadas, mas cabe atenção ao consumo doméstico, sazonalmente mais fraco na segunda quinzena.

Custos de produção – Custo de produção da cria e recria/terminação de bovinos sobem 9,6% e 29,6%, respectivamente, em 12 meses. Segundo dados do Campo Futuro (CNA/Senar), em setembro, o custo operacional efetivo (COE) da cria ou produção de bezerros ficou praticamente estável (-0,03%), na comparação mensal. Nos últimos 12 meses, no entanto, os custos da atividade subiram 9,6% puxados pela “suplementação mineral” (+19,4%) e “medicamentos para controle parasitário” (+5,2%). Para a recria e engorda, o COE registrou alta de 2% em setembro deste ano, em relação ao mês anterior, e subiu 29,6% em 12 meses, com destaque para a “suplementação mineral” (+10,1%) e “aquisição de animais” (+43,2%).

Campo Futuro – Menor oferta de bezerros sustenta preços e margens do sistema de cria na pecuária de corte. A redução da oferta no mercado de reposição da pecuária de corte tem sustentado os preços do bezerro em patamares elevados no mercado nacional, favorecendo a recuperação das margens da atividade. Segundo monitoramento realizado pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), na média das praças de Alegrete (RS), Altamira (PA), Catalão (GO), Itamaraju (BA), Juara (MT), Marília (SP) e Montes Claros (MG), o preço do bezerro registrou aumento de 45% no comparativo entre set/25 e set/24. Os maiores avanços foram observados em Alegrete e Itamaraju, com elevações de 58% e 53%, encerrando setembro em R\$ 2.694,50/cabeça e R\$ 1.908,27/cabeça, respectivamente. Já os Custos Operacionais Totais (COT) da atividade subiram, em média, 8% entre as praças, com destaque para Itamaraju e Montes Claros, que apresentaram altas de 17,9% e 16,2%. A demanda aquecida da recria e engorda indica que os preços do bezerro devem permanecer em patamares elevados nos próximos meses, favorecendo as margens positivas e lucratividade do sistema de cria na pecuária de corte.



Gráfico 1: Média de preços do bezerro e Custo Operacional Total(R\$/cabeça) e valorização anual (%). Fonte: Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com o Cepea.

Suinocultura – Oferta e demanda mais ajustadas no mercado de suínos. Após sucessivas quedas, os preços do suíno vivo ficaram estáveis nesta semana, com a oferta de animais terminados mais ajustada à demanda, com a melhora na procura pelas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$ 8,75/kg vivo (16/10), segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou ligeira queda, de 0,6%, na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 12,58/kg. No curto prazo, a expectativa é de preços mais firmes no mercado de suínos.

Avicultura – Alta no preço da carne de frango reduz competitividade em relação à carne suína. A carne de frango teve alta de 0,9% nesta semana, diante do bom consumo doméstico. No acumulado da primeira quinzena, o aumento foi de 2,5%. Segundo o [Cepea](#), nas indústrias paulistas, o frango resfriado foi negociado a R\$ 8,28/kg (16/10). Para os ovos, houve ligeira queda (-0,3%) na semana, com a caixa de 30 dúzias de ovos brancos cotada a R\$ 143,59 na região de Bastos (SP). Para a próxima semana, o viés é de estabilidade nos preços da carne de frango. No entanto, podem ocorrer ligeiras quedas, a depender da demanda, considerando as recentes altas no preço do produto e perda de competitividade para a carne suína. Para uma comparação, em setembro/25, com um quilo de carne suína era possível adquirir 1,76 quilo de carne de frango. Essa relação caiu para 1,55 na média de outubro/25.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite com ligeira deflação em setembro. O acompanhamento sistemático dos custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou ligeira retração nos desembolsos dos pecuaristas no último mês. Com comportamentos distintos nas diferentes praças, a queda de 0,9% na média nacional foi influenciada sobremaneira pela deflação de 2,08% nas despesas

com concentrado. Entretanto, a disponibilidade de matérias primas para a ração levou a resultados diferentes em algumas praças. Enquanto Minas Gerais e Rio Grande do Sul tiveram quedas respectivas de 1,5% e 0,26%, no custo operacional efetivo, Santa Catarina, Bahia, São Paulo, Paraná e Goiás seguiram tendência oposta, com altas variando entre 0,4% e 0,1%. Nesse contexto, o mês de setembro se encerra com retração nas margens dos pecuaristas, uma vez que a queda de 0,9% nos custos foi acompanhada de retração de 3,3% na receita obtida com o leite.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA reforça importância de medidas de prevenção a riscos fitossanitários e ações estruturantes para a cacauicultura brasileira.
2. Na Câmara dos Deputados, CNA discute prática de venda casada no crédito rural.
3. CRA adia votação sobre registro de terras públicas em faixas de fronteira.
4. Projeto que moderniza contratos de trabalho no campo é aprovado na Comissão de Agricultura da Câmara.
5. Criação da Política Nacional de Produção Eficiente da Borracha Natural (RenovaBor) avança na Câmara dos Deputados.
6. Texto do novo PNE é apresentado em comissão especial da Câmara.
7. Senado aprova requerimento de informação sobre subvenções e renegociações de dívidas rurais.

Fitossanidade – CNA reforça importância de medidas de prevenção a riscos fitossanitários e ações estruturantes para a cacauicultura brasileira. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil participou, na quarta-feira (15), de [audiência pública](#) na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados sobre riscos fitossanitários para a cacauicultura. A entidade reforçou a importância de medidas preventivas para reduzir a probabilidade de ingresso de pragas e doenças via importação de amêndoas, com foco na preservação da produção, da renda no campo e dos mercados. O debate teve como ponto de atenção a Instrução Normativa nº 125/2021, que estabelece requisitos fitossanitários para a importação de amêndoas fermentadas e secas de cacau da Costa do Marfim. A CNA defendeu a revisão técnica desses procedimentos para atualizar normas de manejo e verificação, assegurando que as condições atuais no país de origem sejam avaliadas de perto e que os requisitos sejam ajustados quando indicado pela evidência, garantindo segurança e previsibilidade ao setor.

Crédito Rural – Na Câmara dos Deputados, CNA discute prática de venda casada no crédito rural. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou](#), na terça (14), de audiência na Comissão de Agricultura (CAPADR) para discutir a prática de venda casada em contratos de crédito rural. Representantes da entidade alertaram que bancos e instituições financeiras têm condicionado a concessão de financiamentos a produtores rurais à contratação de outros produtos e serviços, o que eleva custos e restringe o acesso ao crédito. Durante a audiência a CNA informou que nas duas últimas safras, o tema foi incluído entre as dez propostas prioritárias da instituição no Plano Agrícola e Pecuário visando coibir práticas abusivas e modernizar o mercado registrador.

Registro de Terras – CRA adia votação sobre registro de terras públicas em faixas de fronteira. A Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado adiou a deliberação do Projeto de Lei nº 4497/2024, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP-PR), que define novas regras para o registro de propriedades rurais em faixas de fronteira. Previsto para ser votada nesta quarta-feira (15), o [PL 4.497/2024](#), de autoria do deputado Tião Medeiros (PP-PR), recebeu parecer favorável do relator, senador Jaime Bagattoli (PL-RO), na forma de um substitutivo. Os parlamentares solicitaram mais tempo para buscar um consenso sobre o texto. O presidente da CRA, senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), anunciou que a matéria retornará à pauta na próxima terça-feira (21).

Contratos de Trabalho – Projeto que moderniza contratos de trabalho no campo é aprovado na Comissão de Agricultura da Câmara. A CAPADR aprovou o parecer da deputada Marussa Boldrin (MDB-GO) ao Projeto de Lei nº 1456/2025, de autoria da deputada Daniela Reinehr (PL-SC). O projeto original criava o contrato de trabalho por ciclo de atividade agrária, permitindo a contratação de trabalhadores por períodos ligados

a fases específicas da produção agrícola, como preparo do solo, semeadura e colheita. No entanto, a relatora apresentou um substitutivo que aprimora a redação do artigo 14 da Lei nº 5.889/1973, sem criar um novo tipo de contrato. Segundo a relatora, o substitutivo preserva o mérito da proposta original, garantindo que o contrato de safra possa abranger todas as etapas do ciclo produtivo, desde o preparo do solo até o beneficiamento inicial do produto, conferindo maior segurança jurídica aos trabalhadores e empregadores.

Produção de Borracha – Criação da Política Nacional de Produção Eficiente da Borracha Natural (RenovaBor) avança na Câmara dos Deputados. A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou o PL 3664/2025, de autoria da deputada Marussa Boldrin (MDB-GO) e relatado pelo deputado Alexandre Guimarães (MDB-TO), que cria a Política Nacional de Produção Eficiente da Borracha Natural (RenovaBor). A proposta legislativa tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da borracha natural no Brasil, com foco na produção sustentável, incentivo à indústria nacional, estímulo à geração de créditos de carbono e descarbonização. O PL também prevê ações governamentais para fomentar o setor, garantir a competitividade do produtor nacional e viabilizar a inserção da borracha natural no mercado de carbono por meio de instrumentos como o CBIO (Crédito de Descarbonização). A matéria segue agora para a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS).

Educação - Texto do novo Plano Nacional de Educação é apresentado na Câmara. Foi apresentado na Comissão Especial da Câmara dos Deputados o relatório do deputado Moses Rodrigues (União-CE) ao novo Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 2024 a 2034. O texto estabelece 19 objetivos a serem alcançados pelo país, incluindo a valorização dos profissionais da educação básica, a garantia de condições adequadas de trabalho e a melhoria dos indicadores de aprendizagem. O relatório será debatido nas próximas semanas antes da votação na comissão.

CRA – Senado aprova requerimento de informação sobre subvenções e renegociações de dívidas rurais. Na reunião da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal, realizada na quarta-feira (15), foi aprovado o Requerimento nº 44/2025, de autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS). A proposição solicita informações detalhadas ao Ministério da Fazenda sobre os gastos públicos relacionados às subvenções e às renegociações de dívidas rurais para garantir maior transparência e qualidade na análise da aplicação dos recursos, pedindo dados específicos sobre o valor contratado das operações, o saldo de crédito sobre o qual incidiu o rebate, bem como o montante do rebate utilizado para liquidação que ensejou as subvenções concedidas.

INFORME SETORIAL

1. Mapa divulga lista complementar de municípios elegíveis à linha de renegociação de dívidas.
2. Iniciadas as rodadas de renegociação de dívidas rurais nos estados da área de atuação da Sudene.
3. Portaria do Ministério da Saúde institui Sala de Situação Nacional para casos de intoxicação por metanol.
4. Brasil passa a exigir declaração de solubilidade de P2O5 para fertilizantes.
5. Ministério da Agricultura estabelece alocação da cota preferencial de exportação de açúcar para os Estados Unidos.
6. CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Molho de Pimenta em Salvador.
7. Subcomissão do Leite da Câmara dos Deputados reforça pedido da CNA por reconsideração da investigação de dumping contra o leite em pó.
8. CNA se reúne com Famato para discutir Passaporte Equestre.
9. Agropecuária brasileira na COP-30 é discutida no Ministério da Pesca e Aquicultura.
10. CNA participa da Oficina de Análise de Impactos Regulatórios sobre Apicultura e Meliponicultura.
11. CNA participa da 67º reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas.
12. CNA participa de reunião sobre limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários.
13. CNA discute licenciamento ambiental para a aquicultura.
14. CNA representa setor agropecuário mundial no evento oficial Pré-COP30.
15. CNA defende adequação da cobrança pelo uso da água nas Câmaras do CNRH.
16. Comissão Nacional das Mulheres do Agro discute associação sindical patronal.
17. CNA apresenta cenário econômico e perspectivas para a agropecuária brasileira no Rio Grande do Norte.
18. CNA apresenta estudo sobre armazenagem no Senado.

Política Agrícola – Mapa divulga lista complementar de municípios elegíveis à linha de renegociação de dívidas. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a [Portaria SPA/MAPA Nº 117 de 2025](#), que traz a lista complementar de municípios elegíveis à linha de crédito rural, em conformidade com a [Resolução CMN nº 5.257, de 10 de outubro de 2025](#), que alterou a Resolução [CMN nº 5.247, de 19 de setembro de 2025](#). A lista traz a inclusão de mais 56 municípios do estado do Rio Grande do Sul, que foram admitidos após flexibilização da regra inicial. A alteração do CMN permite que municípios que, entre 2020 e 2024, tenham emitido três ou mais decretos de emergência ou calamidade pública reconhecidos pelo governo federal poderão solicitar a renegociação, mesmo que não atendam a todos os critérios estabelecidos na Resolução CMN 5.247/2025.

Renegociação de dívidas – Iniciadas as rodadas de renegociação de dívidas rurais nos estados da área de atuação da Sudene. A CNA iniciou, nesta semana, em parceria com as Federações de Agricultura e Pecuária, e apoio do Banco do Nordeste (BNB), o primeiro encontro sobre renegociação de dívidas rurais contratadas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) no município de [Teófilo Otoni](#), em Minas Gerais. As renegociações estão previstas nas leis [14.166/2021](#) e [13.340/2016](#) e no [Decreto 12.381/2025](#) (Desenrola Rural).

Bebidas - Portaria do Ministério da Saúde institui Sala de Situação Nacional para os casos de intoxicação por metanol. O Ministério da Saúde publicou a [Portaria GM/MS 8.327/2025](#), que institui a Sala de Situação Nacional - Intoxicação

por metanol, após consumo de bebida alcoólica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para monitoramento e resposta coordenada à ocorrência de casos de intoxicação por metanol no território nacional.

Fertilizantes - Brasil passa a exigir declaração de solubilidade de P2O5 para fertilizantes. O Ministério da Agricultura e Pecuária editou a [Instrução Normativa MAPA nº 32, de 13 de outubro de 2025](#), que alterou a Instrução Normativa nº 39, de 08 de agosto de 2018, para incluir a exigência de declaração de solubilidade de P2O5 em água para os fertilizantes minerais complexos e que também revogou a Instrução Normativa nº 29, de 05 de setembro de 2025.

Açúcar - Ministério da Agricultura estabelece alocação da cota preferencial de exportação de açúcar para os Estados Unidos. O Ministério da Agricultura e Pecuária editou a [Instrução Normativa nº 33, de 14 de outubro de 2025](#), que estabeleceu a alocação da cota preferencial de exportação de açúcar, destinada ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos da América, para as unidades produtoras de açúcar instaladas nas regiões Norte e Nordeste.

Programa dos Artesanais – CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Molho de Pimenta em Salvador. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [promoveu](#), na sexta-feira (17), a etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Molho de Pimenta, no Salvador Shopping. O público degustou, às cegas, as 10 amostras finalistas selecionadas pelo júri técnico entre mais de 90 produtos inscritos de diversas regiões do país. Os finalistas concorrem a premiação em dinheiro e ao Selo de Participação Ouro, Prata e Bronze. A iniciativa integra o Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais da CNA.

Pecuária de leite – Subcomissão do Leite da Câmara dos Deputados reforça pedido da CNA por reconsideração da investigação de dumping contra o leite em pó. Ação foi capitaneada por deputados da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite, por intermédio de um ofício ao ministro Geraldo Alckmin solicitando apoio da pasta quanto à reversão da decisão preliminar do MDIC. A decisão considera que a investigação devia versar sobre os impactos das importações sobre o leite em pó de origem nacional, alterando entendimento vigente há mais de 25 anos. Na prática, esse entendimento acaba por excluir os produtores do acesso às ferramentas de defesa comercial, e a CNA solicitou reconsideração em 22 de agosto. O documento protocolado pela Subcomissão na última quarta-feira soma esforços à defesa comercial do setor leiteiro, e a CNA aguarda os resultados da avaliação técnica do pedido.

Equideocultura – CNA se reúne com Famato para discutir Passaporte Equestre. Na última segunda-feira (13), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu-se com equipes técnicas da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea) para tratar da implementação das Leis nº 10.703/2018 e nº 11.272/2020, que regulamentam o Passaporte Equestre no estado. O objetivo do encontro foi discutir medidas que possam facilitar e desburocratizar o trânsito de equídeos em Mato Grosso.

Aquicultura – Agropecuária brasileira na COP-30 é discutida no Ministério da Pesca e Aquicultura. Nos dias 13 e 14 de outubro, a CNA participou do Encontro Preparatório para a COP30, promovido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Na ocasião, a entidade reforçou o posicionamento do setor agropecuário, que abrange todas as cadeias produtivas, incluindo a aquicultura, destacando que as negociações da COP30 não serão conduzidas por setor. A CNA defendeu o reconhecimento do papel da agropecuária tropical frente aos desafios do clima, a valorização das práticas sustentáveis no campo e a inclusão do setor nas metas globais, com um período de transição que contemple os temas de transição justa, mitigação, adaptação, monitoramento e agricultura.

Apicultura – CNA participa da Oficina de Análise de Impactos Regulatórios sobre Apicultura e Meliponicultura. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da Oficina de Análise de Impacto Regulatório (AIR) do Programa Nacional de Sanidade das Abelhas (PNSAb), promovida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O encontro teve como objetivo avaliar os impactos e benefícios das propostas regulatórias voltadas à sanidade apícola e à sustentabilidade da produção de mel e derivados. Durante a oficina, foram discutidos instrumentos de vigilância, monitoramento e controle sanitário das colmeias. A CNA destacou a importância da participação do produtor rural no processo regulatório e da harmonização das normas para fortalecer o setor apícola nacional.

Apicultura – CNA participa da 67º reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas, realizada na última quarta-feira (15), pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Durante o encontro, o DIPOA/SDA atualizou os participantes sobre a tramitação da proposta de RTIQ de compostos apícolas e o andamento das contribuições técnicas encaminhadas pelo colegiado.

Defesa Animal – CNA participa de reunião sobre limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários. Na quinta-feira, dia 16 de outubro, foi realizada reunião do Subcomitê de Vigilância e Desenvolvimento de Fontes (RVDF Brasil), com foco na extração dos limites máximos de resíduos (LMR) de medicamentos veterinários para uma ou mais espécies. O encontro teve como objetivo discutir critérios científicos e regulatórios para a harmonização dos procedimentos de avaliação, visando fortalecer a segurança alimentar e o comércio internacional de produtos de origem animal.

Aquicultura – CNA discute licenciamento ambiental para a aquicultura. Nesta última sexta-feira, 17 de outubro, foi realizada reunião do Grupo Técnico do Conama responsável pela Resolução nº 413/2009, que trata do licenciamento ambiental da aquicultura. O encontro teve como objetivo dar continuidade às discussões sobre a atualização e aprimoramento da norma, com foco em simplificar procedimentos, adequar critérios técnicos e promover maior segurança jurídica para o desenvolvimento sustentável da atividade aquícola no país.

Mudanças Climáticas – CNA representa setor agropecuário mundial no evento oficial Pré-COP30. A CNA participou, nos dias 13 e 14 de outubro, do Encontro Interministerial Pré-COP30, realizado pela ONU/UNFCCC em Brasília, que reuniu representantes de 68 países que estarão na COP30, em Belém (PA). Como integrante da Organização Mundial de Produtores (WFO, sigla em inglês), a CNA acompanhou as discussões sobre temas estratégicos ao setor agropecuário mundial e entregou à presidência da COP30 o posicionamento do setor brasileiro. Durante o evento, a entidade reforçou a importância do agro no alcance das metas climáticas, defendendo financiamento acessível e previsível, a tradução das metas nacionais (NDCs) em ações concretas para os produtores, a integração da agropecuária nas metas globais de adaptação e o reconhecimento da agricultura tropical nas negociações internacionais. Os resultados das discussões orientarão as ações da presidência da COP30 durante a cúpula.

Cobrança pelo uso da água – CNA defende adequação da cobrança pelo uso da água nas Câmaras do CNRH. Após um longo processo de discussão entre os segmentos de usuários, representantes do governo e da sociedade civil, o Comitê de Bacias aprovou a revisão da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, consolidando um consenso construído de forma participativa e transparente. A proposta foi devidamente submetida ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), onde a CNA conseguiu manter a cobrança de um valor justo, mesmo diante da manifestação contrária da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que argumentou que os valores aprovados estariam abaixo da variação inflacionária acumulada desde o último reajuste. A defesa da CNA sustentou que os valores definidos no âmbito do comitê devem prevalecer, pois refletem um acordo legítimo e equilibrado, que atendem aos princípios da Lei nº 9.433/1997, assegurando sustentabilidade econômica, justiça social e a adequada aplicação dos recursos arrecadados na própria bacia, conforme os objetivos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A minuta segue para plenário do CNRH.

Mulheres do Agro – Comissão discute formas de associação sindical patronal. Na [reunião](#) realizada no dia 16, as representantes estaduais compartilharam experiências e discutiram formas de aumentar a participação feminina para fortalecimento e representatividade sindical.

Mercado – CNA apresenta cenário econômico e perspectivas para a agropecuária Brasileira no Rio Grande do Norte. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou aos técnicos aos técnicos e instrutores do Senar/RN o cenário econômico e as perspectivas de mercado para as culturas da região. A apresentação foi realizada no encontro de técnicos e instrutores da regional e ocorreu no Espaço Juntos Pelo Agro, durante a 62ª Festa do Boi, em Parnamirim (RN).

Infraestrutura – CNA apresenta estudo sobre armazenagem no Senado. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta (15), [de um encontro com a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura](#)

(Frenlogi), no Senado Federal, para discutir os desafios da armazenagem no país. O “Café com a Frenlogi” reuniu parlamentares, autoridades do Executivo e representantes do setor produtivo para debater soluções e gargalos da logística agrícola brasileira. Durante o evento, a entidade apresentou os principais resultados do estudo “Diagnóstico da Armazenagem Agrícola no Brasil”, elaborado pela Confederação, em parceria com a Esalq-Log (USP).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

19-23/10 – Evento Roadtrip Pré-Cop30 em Belém do Pará

20/10 – Reunião do Grupo de Trabalho da Revisão da Resolução sobre cobrança do CNRH

20/10 – Reunião da Comissão de Equideocultura da Faeg

21/10 - Fórum Plásticos: Avanços e Perspectivas para o Brasil

22/10 – Reunião Oficina de Análise de Impactos regulatórios do Programa Nacional de Sanidade de Abelhas

22/10 - Reunião Câmara Técnica de Leite da Faeg

23/10 – Evento - Pacto pelo Código Florestal.

23/10 - Reforma Tributária no Agro | Eventos Regionais (Sul)

23/10 – Reunião do subgrupo de Regulamentação da Lei de Bioinsumos para uso pecuário e aquícola

23/10 – Reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa

23 e 24/10 – Reunião do Grupo de Trabalho sobre Solo e Resíduos do Conama

23 e 24/10 – 37ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba

24/10 - 21ª Convenção Nacional de Empresas e Serviços Contábeis (Conescap) | Reforma Tributária e o Agro